

PERFIL DE DOCENTES DE ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE CURITIBA – PR

ESCALANTE, Mayara Moreira Barbosa (Acadêmica Enfermagem/UNIBRASIL)

SALES, Willian Barbosa (Docente /UNIBRASIL)

CAVEIÃO, Cristiano (Docente /UNIBRASIL)

VISENTIN, Angelita (Docente /UNIBRASIL)

Na área da Enfermagem, houve um aumento de cinco vezes no número de vagas nos cursos de graduação, passando de 5.000 vagas no final da década de 1990 para cerca de 35.000 no início dos anos 2007. Consequentemente ocorreu na mesma proporção o aumento de docentes. À formação docente dos enfermeiros é uma realidade vivenciada pela maioria das instituições, onde estes sujeitos desenvolvem suas práticas, especialmente quando no início da carreira, necessitando, portanto, de um olhar cuidadoso dos órgãos governamentais e da sociedade em geral, no intuito de garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a valorização dos enfermeiros que atuam como docentes. O objetivo da pesquisa foi caracterizar o perfil dos enfermeiros docentes de instituições de ensino superior pública e privadas do município de Curitiba – PR. A metodologia tratou-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa do tipo transversal em instituições privadas e pública no município de Curitiba – PR. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo variáveis sócio demográficas dos docentes enfermeiros e sua formação. Os dados foram coletados por meio eletrônico, através do *google docs*. Dos 80 convidados a participarem do estudo, 38 responderam o questionário. Em relação ao gênero, predomina o feminino 86,1% (31), com 50% (18) na faixa etária entre 31 a 40 anos e 75% (27) casados. Em relação a outro vínculo empregatício além da docência, 19,4% (7) possui. O tipo de contrato de trabalho predominante é celetista com 66,7% (24); 55,5% (20) atua na docência a mais de 11 anos com regime de trabalho como horista 30,6% (11) e parcial com 27,8% (10). Possuem experiência na assistência 91,7% (33) e na gestão de serviços 61,1% (22). A formação dos docentes na pós-graduação Lato Sensu é 86,1% (31) e 88,9% (32) possui o título de mestre. A realização do estudo permitiu conhecer o perfil do docente enfermeiro do município de Curitiba – PR, os resultados apontam para a relevância da experiência profissional na assistência de enfermagem e gestão de serviços de saúde, o que facilita o domínio dos conteúdos práticos nas disciplinas que ministram.

Palavras-chave: formação; docente; enfermeiro; educação Superior.